

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	Responsável pela	Tipologia de	Indicadores de desempenho	INDICADORES, FERRAMENTAS E RECURSOS						MONITORING PROCESS					
				Resultados anteriores	Meta (a 5 anos)	Milestones	Fonte de Monitorização	Contacto	Recursos Financeiros	Resultados Indicadores					observ.
										2015	2016	2017	2018	2019	
1. Desenvolvimento de novos espaços físicos para os estudantes e a melhoria das instalações existentes, com o objetivo de criar um ambiente físico estimulante para os estudantes de diferentes áreas e culturas interagirem.	JOÃO GOMES FERREIRA	Progresso	1. Incremento do investimento em espaços disponíveis para ensino/aprendizagem não formal, estudo autónomo e convívio de estudantes ("Espaços disponíveis" incluem: salas de estudo, LTRs, Bibliotecas, espaços de convívio/lazer, espaços de restauração - diferenciar resultados Alameda/Tagus/CTN).	RESULTADOS EM JANEIRO DE 2017: Biblioteca do Pavilão Central foi aberta em permanência para espaço de estudo, totalizando uma área refecta a e de 548,15 m2. Alerta ainda, que não estamos em condições de contabilizar este valor em %. 06/07/2018 JMR solicitou o pedido do Prof. João Gomes Ferreira	Incremento de 5% do financiamento nos espaços destinados a estudantes (excluindo Arco do Cego)	—	Relatórios atividades da DT	José Manuel Riscado	Investimento extra previsto	20.351,38€	5.600€	82.627,58€ (548,15 m2)	15.054,02€		06/07/2018 JMR solicitou alteração do indicador, a pedido do Prof. João Gomes Ferreira. Em vez dos m2 passa-se a contabilizar o investimento neste tipo de espaços. Aguardo informação sobre a meta e se se inclui o espaço "Arco do Cego"
		Qualidade	2. Índice de satisfação dos estudantes com os espaços disponíveis. ("Espaços disponíveis" incluem: salas de estudo, LTRs, Bibliotecas, espaços de convívio/lazer, espaços de restauração - diferenciar resultados Alameda/Tagus/CTN).	2017/13: IS 2,9 numa escala de 1 a 4 2013/2014: (IS) 2014/2015: IS 3,4, numa escala de 1 a 5 2015/2016: IS 3,5 numa escala de 1 a 5 2016/2017: Alameda = 3,4; TG = 3,6 (IS=3,5 numa escala de 1 a 5)	Índice de satisfação de 4 numa escala de 1 a 5.	2020: meta=x 2017: meta=xy	INQUÉRITO AEPQ Inquérito de Análise do Percuro do Aluno Finalista do IST, ponto 3. Satisfação com o IST, 3.1. Infraestruturas Disponível em http://oe.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/24/Relat%C3%B3rioFinal_Avalia%C3%A7%C3%A3oPercuroFormativo_2013_FINAL.pdf)	João Patrício							email Susana Giraldes 06/02/2018
2. Desenvolvimento de conteúdos digitais e plataformas e metodologias de e-learning baseadas como a adoção de outros mecanismos que melhorem a qualidade dos resultados obtidos pelos estudantes.	RAQUEL AIRES BARRIOS	Progresso	3. Quantidade de software desenvolvido para a plataforma (número de execuções MOOC)	2016: 3 2017: 10	7 MOOCs executados /ano x 5 anos = 35 MOOCs executados (5 anos)	7 MOOCs executados /ano	mooc.technic - NOV 2016 disponíveis em https://courses.mooc.technic.ulisboa.pt/	https://courses.mooc.technic.ulisboa.pt/	5 bolsiros investigação científica (ano 745 € x 12 meses por bolsiro). Equipamentos e software de gravação e edição vídeo	3,4/5	3,5/5	3,5/5	n.d.		email Prof Ana Moura Santos (10/01/2018) releve 10 MOOCs executados (11 se quisermos contar com 1 curso que começou em 2016 e terminou em 2017?????)
		Qualidade	4. Eficiência formativa nota sobre formula de cálculo: cálculo do nº de anos que os nossos diplomados (L+M+D) levam a concluir o curso	Resultados 2013/14 D = 4,9 IST VS 4,9 Nacional L = 4,7 IST VS 4,5 Nacional M = 2,2 IST VS 2,1 Nacional MI = 6,2 IST VS 5,8 Nacional Resultados 2014/15 D = 4,8 VS 4,9 Nacional L = 4,6 VS 4,6 Nacional M = 2,4 VS 2,3 Nacional MI = 6,5 VS 5,9 Nacional Resultados 2015/16 D = n.d. VS ?? Nacional L = 4,3 VS ?? Nacional M = 2,5 VS ?? Nacional MI = 6,6 VS ?? Nacional Resultados 2016/17 D = n.d. VS ?? Nacional L = 4,6 VS ?? Nacional M = 2,2 VS ?? Nacional MI = 6,2 VS ?? Nacional	Tomar a eficiência formativa do Técnico a melhor do país em Escolas de Engenharia	R3A anuais para cada Ciclo de Estudos	DGEEC-DEES solicitar dados nacionais e tratamento desses dados com NEP email DGEEC: dgeec.dees@dgeec.mec.pt			nd	3	10	3 (cursos); 5 (reedições)		Recebidos dados DGEEC recebido em 20/04/2017 relativo a 2015/2016. Recebidos dados DGEEC 25/01/2018 (Enviados Marta Graça p/ tratamento de dados 25/01/2018). Marta Graça forneceu dados a 20/04/2018 relativos a "três dias do nº de inscrições até à conclusão dos cursos".
3. Aumento do número de estudantes internacionais e membros do corpo docente, com especial atenção na captação dos melhores talentos através de uma maior participação em programas e redes internacionais.	LUIZ ANQUEL SILVEIRA	Progresso	5. Presenças do IST em Feiras Internacionais	Participação do IST em Eventos Internacionais (Feiras e 1 Days) - 5 em 2014 (Fonte RA 2014 IST)	10	2016= 5 (presença em eventos em 2016=5, com aumento gradual até meta em 2020 de 10)	RA da A. Internacional	Rui Mendes (confirma dados obtidos através do RA)							
		Qualidade	6. Número de estudantes IN+OUT	Fonte RA2017: 550 (IN) + 624 (OUT) = 1174 Fonte RA 2016: 672 (IN) + 487 (OUT) = 1159 Fonte RA 2015 + Al email: IN 620+ OUT 410 = 1030 - Consolidação de resultados AI (IN+OUT = 1016 de acordo com email de AI (RM em 12/01/2017) Fonte RA 2014 IST 2014: IN 576+OUT 400 = 976 2012:704 IN+367 OUT=1071 2013: 615 IN+365 OUT = 980	aumento de 10% (em 5 anos) Valor base = 2015.	2016=aumento de 12,5% (está 15,6% no RA 2016!!!) face ao ano anterior (Estudantes In-out em 2016=1159; Estudantes IN+OUT 2015 = 1030; com aumento gradual até meta em 2010 de 1050)	RA da A. Internacional	Rui Mendes (confirma dados obtidos através do RA)		5	6	10			Consolidação de Dados RA 2016 (ver notas)
4. Desenvolvimento de estruturas de apoio e mecanismos que levem ao aumento da participação no financiamento internacional de projetos de grande dimensão, com especial ênfase em temáticas de ponta e áreas transversais.	MATILDE MARQUES / AYALLA BOTTO (Investigação)	Progresso	7. Número de projetos envolvendo mais do que um Centro boosted por pivots de grandes áreas.	—	Apurar resultados num primeiro ano e definir metascom base nesse resultado	—	LOS	Miguel Ayala Botto Matilde Marques		1030	1159	1174			
		Qualidade	8. % aumento do financiamento conseguido através de projetos internacionais (Total das Transferências e Subsídios de Entidades Estrangeiras para o IST)	VALOR RECEBIDO/ANO (2012 a 2017) Exterior UE - Instituições: 4.752.090,52€; 6.842.735,96€; 4.238.251,40€; 5.717.784,77€; 8.531.832,79€; 3.490.488,09€ respetivamente 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017. Exterior UE - Países Membros: 5.491.628,98€; 5.775.957,59€; 4.984.335,39€; 4.952.135,42 €; 5.321.404,60€; 6.961.998,69€; respetivamente 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 (dados preliminares). Exterior - Outros: 112.887,72€; 404.735,77€; 420.026,79€; 457.675,79€; 69.406,25€; 168.046,50€; respetivamente 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017. TOTAIS: ANO 2012: 10.358.619,22€; ANO 2013: 13.025.442,32€; ANO 2014: 9.644.627,59€ ANO 2015: 11.127.595,35 € ANO 2016: 13.922.643,63€ ANO 2017: 10.641.533,47€		Área Contabilística	Cristina Cotrim		n.a.	n.a.	0				
9. Valor total investido em requalificação e construção de infraestruturas para investigação experimental.	JOÃO GOMES FERREIRA	Progresso	9. Valor total investido em requalificação e construção de infraestruturas para investigação experimental.	O montante investido em empreitadas referentes a construção de equipamentos e laboratórios, durante o ano de 2016, foi na ordem dos 117.087,46 euros; em 2017 na ordem dos ??????	Investimento de SME (acumulado).	—	José Manuel Riscado - solicitar em simultâneo indicador 1.			15,38	25,12%	-23,57%	n.d.		JMR email de 28 de novembro de 2016 Novo email em 04/01/2017 Resposta JMR em 25/01/2017. O 2º conjunto de valores na linha final foi fornecido pelo Engº Hugo Silva 17/07/2018
		Qualidade	—	—	—	—	—	—	—	nd	117087,46	285.455,91€	251.067,13€	45.803,56€	

3. Investimento em infraestruturas pessoais que suportem áreas específicas com uma forte componente experimental, suportado por uma estrutura de financiamento mais diversificada	JOÃO GOMES FERREIRA	Qualidade	10. Diversificação das fontes de financiamento utilizadas no investimento em infraestruturas de investigação experimental, dada pela relação entre o investimento realizado com verbas não nacionais (projetos europeus, por exemplo) e o investimento total.	Apurado o montante pago em aquisições de equipamentos e obras que foram efetuados no âmbito de projetos. Ano 2015 Nacional: 706.367,43€ - 46,08% Não Nacional: 826.580,46€ - 53,92% Total: 1.532.947,89 Ano 2016 Nacional: 500.370,81€ - 51,31% Não Nacional: 474.762,99€ - 48,69% Total: 975.133,80€ Ano 2017 Nacional: 488.560,19€ - 64,16% Não Nacional: 272.931,32€ - 35,84% Total: 761.491,51€	20% de investimento não nacional	Área Contabilística	Cristina Cotrim solicitar em simultâneo os resultados do indicador 8.			53,92%	48,69%	35,84%	n.d.	Consta do quadro coluna F ano 2015.
6. Manutenção e reforço dos processos de avaliação com uma maior cobertura das componentes científica, tecnológica e de transferência de tecnologia	LUIS OLIVEIRA E SILVA NUNO PEDROSO / MARTA PILE	Progresso	11. N.º de visitas concretizadas pelas comissões de visita	n.a.	100% das áreas de conhecimento visitadas (Departamentos visitados)	Conselho de escola (presidente)	Paulo Martins	Dependente de financiamento (100000€7)	n.d.	n.d.	10	n.d.	Indicação do Prof. Paulo Martins a 16/01/2018. Dados 2017 fornecidos pelo Prof. Paulo Martins (email 11/01/2018) por sugestão do Prof. LOS	
7. Reforço das ligações com a indústria e desenvolvimento das atuais políticas de propriedade intelectual que foram delineadas.	LUIS CALDAS DE OLIVEIRA	Qualidade	12. % de recomendações de melhoria (emanadas pelas comissões de visita) implementadas Nota: Entende-se por "recomendações implementadas" recomendações colocadas em prática, em execução/em curso ou colocadas em funcionamento (email prof. LS 18/01/2018). <u>Falta definir forma de cálculo.</u>	80% em curso 2 anos após visita (contabilizar as medidas implementadas ou em curso por Departamento).		Presidentes de departamento.	Prof. Paulo Martins solicitou que se requirite informações aos diferentes Departamentos.	dependendo das recomendações de melhoria emanadas pelas comissões de visita	n.d.	n.d.	DF=50%; DEM=64,3%; DEG=60%; DECVIL=84,6%; DM = 75%; DEI = 63,2%; DBE = 100%; DEEC = 100%; (TOTAL ATUAL=75%)	n.d.	(Nº de recomendações implementadas e/ou em curso / Nº recomendações de melhoria emanadas pelas CAE)"/100, por departamento. Estamos a contabilizar as medidas implementadas ou em curso por Departamento.	
8. Fortalecimento do espírito empreendedor entre os estudantes e investigadores, desenvolvimento de melhores serviços de orientação de carreira em todos os níveis e reforço das ligações com ex-alunos e empresas interessadas nos nossos graduados.	LUIS CALDAS DE OLIVEIRA	Progresso	13. Nº empresas da Rede de Parceiros do Técnico	14. Valor captado no âmbito do Rede de Parceiros do Técnico	Apurar resultados num primeiro ano e definir metas com base nesse resultado		Carla Patrocínio		n.d.	4	6	n.d.	mail CP em 07/04/2017 a dar valor relativo a 2016	
9. Reforço da visibilidade externa do IST, utilizando técnicas de marketing digital, melhorando a visibilidade da escola entre potenciais estudantes e docentes internacionais.	PALMIRA SILVA	Progresso	15. Nº de estudantes envolvidos em atividades de desenvolvimento de carreira organizadas no âmbito do NPE ATIVIDADES A CONSIDERAR: Técnico Business Cards(adicionado) IST career sessions, IST career weeks, IST career workshops, IST summer internships, Pitchbootcamp @ Técnico, apresentações de empresas nos campi alumni talks (organizado pelo NAPE).	16. Nível de satisfação dos estudantes com as atividades de desenvolvimento de carreira organizadas no âmbito do NPE ATIVIDADES A CONSIDERAR: IST career sessions, IST career weeks, IST career workshops, IST summer internships, Pitchbootcamp @ Técnico, apresentações de empresas nos campi, alumni talks (organizado pelo NAPE).	Apurar resultados num primeiro ano e definir metas com base nesse resultado. Nota: Carla Patrocínio informa que ainda não é possível estabelecer metas pois havendo apenas 2 anos, a série ainda é curta (email 28/02/2018)		Carla Patrocínio		1 069 400 €	1 069 400 €	1 154 325 €	n.d.	ainda não foi possível definir metas	
		Qualidade	17. Número de visitantes website NOTA IMP: website alterado durante ao ano 2016	Nota: em meados de 2016 mudança de website a meio do ano, houve também alguns contratempos na ferramenta que mede os acessos ao website, o que emleou os dados. Assim, estes podem ser tidos como referência, mas os números não correspondem necessariamente à realidade	Apurar resultados num primeiro ano e definir metas com base nesse resultado	Avaliação da satisfação a incluir no inquérito aos finalistas para a avaliação	João Patrício - Solicitar em simultâneo indicador 2.		n.d.	1342	1613	n.d.	FINALISTAS do 2º Ciclo 2016/2017 - RESULTADOS 2016: IST Career Sessions 3,9 IST Career Weeks 4,1 IST Summer Internship 4,0 IST Career Workshop 4,0 Apresentações de empresas nos campi 3,9 Pitchbootcamp@Técnico n/d Alumntalks n/d Média Global 4,0 E&P ficou de fornecer dados relativos ao ano 2016.	
		Qualidade	18. Tempo de permanência de um utilizador no website (média anual)	n.a.	Apurar resultados num primeiro ano e definir metas com base nesse resultado		Tiago Machado		3,9	n.d.	4,0	n.d.	Nota: em meados de 2016 mudança de website a meio do ano, houve também alguns contratempos na ferramenta que mede os acessos ao website, o que emleou os dados. Assim, estes podem ser tidos como referência, mas os números não correspondem necessariamente à realidade; Nota: 11/01/2018 Os dados fornecidos referem-se ao nº total de visitantes anuais. 2017: Dados fornecidos por Tiago Machado (email 10/01/2018).	
							Tiago Machado		778977	657259	616143	n.d.	2017: Dados fornecidos por Tiago Machado (email 10/01/2018).	
									03min:00s	02min:39s	02min:40s	n.d.		